

INFLUÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE FUNGOS.
CECÍLIA V.S. SADI, V.L. FERRACINI, R.T.S. FRIGHETTO &
CHARLES F. ROBBS. (EMBRAPA/CNPDA).

20

"In vitro" foi avaliado o potencial de extratos vegetais de dez diferentes plantas, em diferentes solventes, como inibidores do crescimento micelial de *Fusarium moniliforme*, *Rhizoctonia solani* e *Sclerotinia sclerotiorum*. Para os testes foram utilizados discos de papel de filtro, de 5mm de diâmetro, embebidos nos extratos e colocados, em número de três, em placas de Petri com meio de BDA. Um disco de 6mm de diâmetro, contendo micélio dos fungos, foi colocado no centro de cada placa. A partir de dois dias de incubação, a 24°C, foi feita a avaliação, observando-se o halo de inibição do crescimento micelial ao redor dos discos com os extratos.

Os extratos que apresentaram os melhores resultados foram: *Quassia* sp. (folha), metanólico, em *F. moniliforme* e *R. solani*; *Simaba cedron* (raiz), metanólico e aquoso em *S. sclerotiorum*; *Simaruba amara* (Folhas), acetônico, em *R. solani* e *S. sclerotiorum*; *Simaruba amara* (raiz), acetônico, também em *R. solani*; *Pteurocaulon balansae* (parte aérea), metanólico e em acetato de etila, tanto em *F. moniliforme* como em *R. solani* e *S. sclerotiorum*.

Os extratos que se mostraram promissores, quanto à atividade fungicida, estão sendo fracionados e as frações avaliadas a fim de se identificar o princípio ativo. Também estão sendo avaliados quanto a seus efeitos sobre a germinação de sementes de milho e feijão inoculadas com *F. moniliforme* e *R. solani*, respectivamente.